



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP
38400-902
Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Filosofia e Linguagem				
Unidade Ofertante:	IFILO				
Código:	IFILO32303	Período/Série:	3	Turma:	
Carga Horária:				Natureza:	
Teórica:	60	Prática:		Total:	60
Professor(A):	Fábio Baltazar do Nascimento Júnior			Ano/Semestre:	2025.1
Observações:					

2. EMENTA

Teorias da filosofia que debateram o tema da linguagem; os conceitos de filosofia que se relacionam ao de linguagem.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina tem justificativa teórica, porque apresenta aos futuros jornalistas algumas reflexões sobre a natureza da linguagem, suas funções e suas possíveis articulações com o pensamento e com a realidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Apresentar as principais questões propriamente filosóficas sobre a linguagem.

Objetivos Específicos:

1. Compreender as especificidades da filosofia da linguagem em relação a outras disciplinas que também tratam da linguagem (linguística, psicologia, neurociências etc);
2. Apresentar questões filosóficas ligadas à linguagem e mostrar parte do debate sobre essas questões;
3. Mostrar como abordar temas contemporâneos a partir das reflexões sobre filosofia e linguagem.

5. PROGRAMA

Unidade 1

Introdução

1. O que é linguagem?

- a) Animais não-humanos têm linguagem (animal racional – capaz de *logos*)?
- b) Comunicação e linguagem;
- c) Alguns conceitos básicos: i. semântica, sintaxe e pragmática; ii. língua natural e linguagens artificiais; iii. metalinguagem e linguagem-objeto; iv. noções de semiótica (signo natural, instituído, verbal, não-verbal; ícone, índice e símbolo, por C. S. Peirce)

2. Como os filósofos abordam o tema da linguagem? Diferenças em relação aos neurocientistas, aos psicólogos, aos linguistas e aos gramáticos.

3. Alguns problemas típicos da filosofia da linguagem:
- a) Linguagem e ontologia (“necessário é dizer [...] que o ser é”, Parmênides) - realismo, nominalismo, relativismo linguístico (hipótese de Sapir-Whorf);
 - b) Linguagem e pensamento (“sobre o que não se pode falar, deve-se calar”, Wittgenstein) – a filosofia contra o indizível, o inefável, o “Místico”;
 - c) O problema filosófico como problema de linguagem (“A filosofia é uma luta contra o feitiço da nossa compreensão pelos meios da nossa linguagem”, Wittgenstein) – a “superação da metafísica pela análise da linguagem” (Carnap); filosofia como esclarecimento e como terapia da linguagem (Wittgenstein).

Unidade 2

1. Sentido e significado – a filosofia que se aparta da língua natural

- a) O enigma de Frege (*Sobre o sentido e a referência*);
- b) As descrições de Russell (*Da denotação*);
- c) a crítica de Strawson a Russell (*Sobre referir*) – uma introdução à seção seguinte.

2. Uso e significado – a filosofia mais próxima da língua natural

- a) Wittgenstein e as *Investigações filosóficas*;
- b) O performativo de Austin (*Quando dizer é fazer*).

Unidade 3

Algumas implicações para debates contemporâneos:

1. Liberdade de expressão:

- a) Palavras são apenas sons que se propagam ao vento?
- b) Para que serviria a liberdade de expressão? Como se constitui esse direito e esse valor? (*Sobre a liberdade*, de Mill)
- c) As redes sociais são um espaço de liberdade?
- c.1.) Economia da atenção (Herbert Simon, “mundo rico de informação e escassez de atenção”, 1971) e algoritmos (direcionamento da informação; controle das chamadas *Big Techs*);
- c.2) As redes sociais e o controle do pensamento: limites, interdições, temas, difusão; não-regulação e controle de pensamento.

2. A retórica dos lobbies; negacionismo e cientificismo – estratégias e sofismas (S. O. Hansson, *Science denial as a form of pseudoscience*, 2017; *Tempo quente*, Rádio Novelo); exploração do conceito de *fake news*.

6. METODOLOGIA

Com a utilização de quadro, giz e, eventualmente, data-show, o curso terá aulas expositivas a partir de excertos das obras de referência (ver Bibliografia), disponibilizados por meio da plataforma Microsoft Teams. A partir das aulas, haverá a organização de debates dos temas estudados. Além disso, será indicada a leitura de trechos de *1984*, de George Orwell, e a escuta do programa *Tempo Quente*, da Rádio Novelo, para ilustrar algumas discussões.

7. AVALIAÇÃO

Ao final de cada unidade, haverá uma prova dissertativa, no valor de 30 pontos, a partir de questões propostas com base nos textos estudados. Os demais 10 pontos serão distribuídos em função da participação nos debates propostos.

Avaliação de recuperação

(Normas de Graduação - Art. 141: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular).

Ao participar da avaliação de recuperação, fica estabelecido que:

1. a atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;
2. a Nota Final será obtida a partir da Média do Semestre somada à Nota da Atividade de Recuperação, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%, terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos;
3. caso o/a aluno/a não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Tradução de José Horta Nunes. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer: palavras e ação**. Tradução de Danilo Marcondes de Souza Filho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

FREGE, G. **Lógica e filosofia da linguagem**. Seleção, introdução, tradução e notas de Paulo Alcoforado. São Paulo: Edusp, 2009.

RUSSELL, B. Sobre a denotação. In.: RUSSELL, B. **Lógica e conhecimento: ensaios escolhidos**. Tradução de Pablo Rúben Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Col. Os Pensadores, vol. XLII).

STRAWSON, P. F. Sobre referir. In.: STRAWSON, P. F. **Escritos lógico-lingüísticos**. Tradução de Balthazar Barbosa Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Col. Os Pensadores, volume 52).

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus logico-philosophicus**. Tradução de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 2022.

WITTGENSTEIN, L. **Investigações filosóficas**. Tradução, apresentação e notas de João José Rodrigues Lima de Almeida. Curitiba: Horle Books, 2022.

Complementar

AUROUX, S. ; DESCHAMPS, J. ; KOURROUGHI, D. **La philosophie du langage**. Paris: PUF, 2004.

DEVITT, M.; STERELNY, K. **Language and Reality**. Oxford: Blackwell, 1999.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Tradução de Laura Frada de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

GARCÍA-CARPINTERO, M. **Las palabras, las ideas y las cosas. Una presentación de la filosofía del lenguaje**. Barcelona: Ariel, 1996.

LYCAN, W. **Philosophy of Language: A Contemporary Introduction**. New York: Routledge, 2008 (2nd edition).

MORRIS, M. **An Introduction to the Philosophy of Language**. New York: Cambridge University Press, 2007.

QUINE, W. **De um ponto de vista lógico**. Tradução de Antonio Ianni Filho. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____ / ____ / ____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Baltazar do Nascimento Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/07/2025, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6512669** e o código CRC **E22A0970**.

Referência: Processo nº 23117.037450/2025-11

SEI nº 6512669